

Diretor de Hollywood vem ao PIXEL SHOW para contar bastidores de filmagem de blockbusters, como Piratas do Caribe, Planeta dos Macacos e X-Men

Larry Katz, professor da Full Sail University é o responsável pela continuidade de cenas em grandes produções

Você sabe o que faz o diretor assistente em um filme? Não menospreze o cargo, pois esse é o profissional responsável pelos detalhes que todo perfeccionista ama no cinema: a continuidade das cenas e o padrão de filmagens.

Com uma função tão importante, há quem decida estudar para ser o assistente e não o diretor, como Larry Katz, responsável pelo cargo em filmes como Piratas do Caribe, Capitão América, X-Men, Planeta dos Macacos, entre outros. “Enquanto todos os meus colegas de classe queriam ser o próximo Spielberg, eu sempre quis ser o assistente para cuidar dos detalhes”, comenta Larry.

O professor do programa de cinema da Full Sail University, da Flórida (EUA), vem ao Brasil participar do Pixel Show 2018, o maior festival de criatividade da América Latina que acontece nos dias 10 e 11 de novembro, em São Paulo. Na palestra, Larry falará sobre sua experiência como AD (sigla para diretor assistente). “Trabalhar com produção de filme não é só um trabalho, é uma maneira de viver”, adianta.

A entrada no mercado hollywoodiano não veio de repente. Depois de se formar na Full Sail, em 2000, Larry mudou-se para Los Angeles e se inscreveu em um programa de treinamento de diretores. Ele não entrou nas primeiras tentativas, mas dois anos depois conquistou seu primeiro estágio em um longa-metragem para a TV.

Em Piratas do Caribe – O Fim do Mundo, como AD adicional, a missão não era a mais fácil. Logo no início do trabalho Larry deveria reunir em uma cena complexa o enquadramento perfeito do sol em meio a uma corda de força e, na sequência, uma bandeira que estaria tremulando sob o sol, com fumaças subindo como sombra. Era preciso ter certeza da posição solar na hora da filmagem para garantir a luz ideal nas duas tomadas e também nas cenas seguintes. “Era muito complexo e o diretor me deu carta branca para montar como eu achava que deveria. Quando vi o resultado pronto, na tela do cinema, fiquei orgulhoso e tive certeza do meu lugar como AD”, disse.

Mas nem só de glórias vivem os filmes. Os erros de continuidade que todo detalhista adora descobrir (e divulgar) também são “culpa” do assistente. Conhecedor do roteiro a fundo, o profissional trabalha para ajudar a preencher as cenas com imagens e estar atento a cada plano, para que a seguinte, mesmo em outro dia, tenha exatamente as mesmas características de cenário, figurino, objetos, maquiagem e iluminação.

No Pixel Show, evento que reúne uma série de palestras e atrações dedicadas ao mundo da arte, design, publicidade, música, cinema e voz, Katz também pretende falar sobre as tecnologias implantadas nos sets de filmagem e a importância da pré-produção.

O Pixel Show 2018 acontece nos dias 10 e 11 de novembro no espaço Pro Magno, em São Paulo, para incentivar os criativos a construir novos legados para a geração futura, proporcionando a esses um país e mundo melhor. A entrada para a feira de

criatividade e exposição é gratuita e para acompanhar as palestras é preciso adquirir os convites antecipados pelo site Pixelshow.co

Erros famosos de continuidade

Tróia

A cena do personagem principal Brad Pitt sob o céu azul e limpo mostra um erro de filmagem: há um avião no céu. Será que já existiam aviões na Grécia Antiga, tempo em que se passa o filme?



Exterminador do Futuro 2

No filme de 91, há uma cena em que o robô principal T-1000, interpretado por Arnold Schwarzenegger, leva vários tiros nas costas. Mas, na imagem seguinte, as marcas de balas somem da roupa do robô.



Coração Valente

Durante uma cena de batalha, os carros da equipe de filmagem aparecem ao fundo dos cavalos.



Piratas do Caribe: A Maldição do Pérola Negra

Talvez Larry não tivesse deixado passar essa falha se já fizesse parte do grupo de filmagens, mas, como o diretor assistente ainda não estava na turma na época, é possível ver um profissional da equipe de gravação em meio aos atores no barco do Capitão Jack Sparrow.



Serviço**14ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CRIATIVIDADE PIXEL SHOW**

10 e 11 de novembro de 2018, das 8h às 22h

Espaço Pro Magno – Casa Verde, São Paulo

Transporte gratuito a partir do metro Barra Funda

Mais informações: pixelshow.co**Entrada grátis – Feira de criatividade, SharpTalks e shows de música**

Atrações pagas – Palestras da Conferência, workshops e teatro

Atração	Valor
Palestras da Conferência: auditório principal e salas temáticas – ingressos para os dois dias.	R\$ 221,00 Ou 10 x R\$ 22,10
Palestras auditório principal e salas temáticas, com entrada prioritária para a sala Voice – ingressos para os dois dias.	R\$ 340,00 Ou 10 x R\$ 34,00
Palestras auditório principal e salas temáticas, com entrada prioritária para salas “Empreendedorismo & Business” ou para “Tech & Inovação” – ingressos para os dois dias.	R\$ 280,00 Ou 10 x R\$ 28,00
Workshop – inclui material – ingressos por curso.	R\$ 160,00 Ou 10 x R\$ 16,00
Teatro de bonecos – Cia Pia Fraus – ingressos para única apresentação que será no domingo.	R\$ 30,00 (inteira) R\$ 15,00 (crianças até 10 anos e idosos a partir de 60 anos)
Formas de pagamento: cartões de crédito e débito, paypal e boleto	

Sobre o Festival Internacional de Criatividade Pixel Show

O Pixel Show é o maior festival de criatividade da América Latina e acontece anualmente em São Paulo desde 2005, organizado pela Editora Zupi. Em 2018, o evento completa 14 anos de história com muita inspiração, inovação, networking e negócios realizados. O Pixel Show tem como tema central tendências, inspirações, cultura e economia criativa e discute temas atuais sobre arte contemporânea e o mercado de trabalho entre jovens e profissionais experientes. O festival é realizado com o apoio do ProAc e da Lei Rouanet e tem como patrocinadores: 3M, TNT Energy Drink, Leo Madeiras e Meio&Mensagem. O Festival conta com grandes nomes como co-curadores do Festival: Fernando Seabra (Business), Jason Bermingham & Simone Kliass (Voice), Ney Neto (Música) e Vanessa Queiroz (Arte & Design), além dos sócios Allan Szacher e Símon Szacher (curadoria geral). Em sua história, o Pixel Show já foi realizado também duas vezes em Porto Alegre, uma vez em Salvador e no Recife.

Sobre a Zupi

A Zupi é um estúdio de design, editora, produtora de eventos, produtora de conteúdo, gestora de carreira de artistas, curadora de projetos especiais e artísticos, dentre tantas outras atividades. Entre seus inúmeros projetos, edita a Revista ZUPI, que também é realizada com o apoio do ProAc e é a única revista do Brasil focada em criatividade ainda em circulação e que já produziu mais de 70 edições em sua história. Já produziu diversos outros livros e revistas além de ter realizado o concurso de

criatividade Zupi Awards, o Festival Voxel Show e inúmeros projetos especiais como a curadoria da customização com arte dos poços dos elevadores dos prédios MaxHauS. Mais informações: www.zupi.co

Informações à imprensa Pixel Show 2018

Virta Comunicação Corporativa

Bianca Bordignon – bianca@virta.inf.br

55 11 3894-2434

Natascha Ariceto – natascha.ariceto@virta.inf.br

55 11 3894-2327

Lucila Lopes – lucila.lopes@virta.inf.br

55 11 3894- 3894-2423